



11 al 16 de noviembre de 2019 – Málaga, España

Combatentes, herois, martires, enterrados no Cemitério da Santa Casa de Caridade de Bagé.

Felipe Lucas Fagundes¹
Clarisse Ismério²

Resumo: A guerra do Paraguai, conhecida também com guerra da tríplice aliança, foi um grande acontecimento bélico, ocorrida na América do Sul, no século XIX, dentre os anos de 1864 e 1870 durando aproximadamente seis anos. A guerra teve sua gênese com a apreensão do navio Marques de Olinda, no porto de Assunção, pelo governo paraguaio. Dessa forma, a presente pesquisa objetiva apresentar os aspectos sociais e culturais pertinentes aos combatentes da guerra do Paraguai, baseando-se em representações simbólicas e textuais dos túmulos de combatentes, presentes no cemitério da cidade de Bagé. Trata-se de uma pesquisa histórica, cuja abordagem teórica concentra-se na história social, caracterizando-se por ser explicativa e qualitativa na qual os dados são coletados nos túmulos dos ex-combatentes da Guerra do Paraguai, que estão enterrados no Cemitério da Santa Casa de Bagé. Este conflito armado gerou muitos ídolos, heróis, pessoas que se tornaram mártires, afirmando e estabelecendo o culto do herói, onde tal ideologia tem como objetivo transformar homens em exemplos que devemos seguir, que com o tempo foi reforçado pela doutrina Positivista. Dentre eles destacam-se João da Silva Tavares, barão e visconde de Serro Alegre, e o general Netto, vanguardista na Guerra do Paraguai e herói da Revolução Farroupilha.

Resumen: La guerra paraguaya, también conocida como la Guerra de la Triple Alianza, fue un evento de guerra importante que tuvo lugar en América del Sur en el siglo XIX entre 1864 y 1870, y duró aproximadamente seis años. La guerra tuvo su origen con la toma del barco Marqués de Olinda, en el puerto de Asunción, por parte del gobierno paraguayo. Por lo tanto, esta investigación tiene como objetivo presentar los aspectos sociales y culturales pertinentes a los combatientes de guerra de Paraguay, basados en representaciones simbólicas y textuales de las tumbas de combatientes, presentes en el cementerio de la ciudad de Bagé cuyo enfoque teórico se centra en la historia social, caracterizada por ser

¹Graduando do Curso de História da Urcamp/Bagé, Bolsista PIBIC-Urcamp.

²Orientadora, Historiadora, Doutora em História do Brasil, Professora, Pesquisadora e Coordenadora do Curso de História da Urcamp.

explicativa y cualitativa en la que se recopilan datos en las tumbas de excombatientes de la guerra paraguaya, que están enterrados en el cementerio de Santa Casa de Bagé. Este conflicto armado ha generado muchos ídolos, héroes, personas que se han convertido en mártires, afirmando y estableciendo el culto al héroe, donde dicha ideología apunta a convertir a los hombres en ejemplos que debemos seguir, que con el tiempo ha sido reforzado por la doctrina positivista. Entre ellos están João da Silva Tavares, barón y vizconde de Serro Alegre, y el general Netto, vanguardista en la guerra paraguaya y héroe de la Revolución Farroupilha.

Palavras Chave:Herói, Cemitério, Paraguai, Positivismo, Guerra.

Introdução

A Guerra do Paraguai ou Guerra da Tríplice foi um conflito armado que geraram inúmeros ídolos, heróis, pessoas que se tornaram mártires, afirmando a legitimidade do culto ao herói, onde tal ideologia tem como objetivo transformar homens em exemplos que devemos seguir, “eram os modelos, os exemplos e em amplo sentido, os criadores do que quer que a grande massa dos homens planejam fazer ou atingir” (ANDRADE, apud CARLYLE, 1986, p. 2). Isso é muito bem retratado em governos positivistas e totalitários, onde tais personalidades são utilizadas como uma ferramenta de ordem, muito bem aplicada por Getúlio Vargas, presidente do Brasil década de 30 como relata o texto de Vieira, “além de salvaguardar a idéia de que aquele presidente assegurava a “salvação” do Brasil, por meio de seu governo” (VIEIRA 2017 p. 111).

Dessa forma, a presente pesquisa objetiva analisar os aspectos sociais e culturais pertinentes aos combatentes da guerra do Paraguai, baseando-se em túmulos de combatentes, presentes no cemitério da cidade de Bagé, localizada no estado do Rio Grande do Sul, o estado mais ao sul do Brasil.

O artigo aborda, principalmente, os combatentes João da Silva Tavares, barão e visconde de Serro Alegre, e o general Netto, vanguardista na Guerra do Paraguai. Netto foi um dos heróis da revolução farroupilha, conflito esse com mais de dez anos de duração, que resultou na criação de uma identidade aos gaúchos que vivem ao sul do Brasil, “Antônio de Sousa Netto foi um militar, considerado um dos mais importantes nomes da história do Rio Grande do Sul”(FRANCHI 2016). Resta mencionar que seus túmulos foram doados pelo exercito brasileiro, em homenagem aos seus grandes feitos na defesa da pátria.

Dessa forma o artigo foi dividido em três partes principais, que seria a primeira um breve resumo da guerra do Paraguai, a segunda falaremos um pouco sobre o positivismo e suas vertentes, e posteriormente na terceira parte analisaremos dois dos principais túmulos de combatentes da guerra do Paraguai, sepultados em nossa cidade.

Contextualização da Guerra do Paraguai

A Guerra do Paraguai, conhecida também com guerra da tríplice aliança, foi um grande acontecimento bélico, ocorrida na América do Sul, no século XIX, dentre os anos de 1864 e 1870 durando aproximadamente seis anos. A guerra teve sua gênese com a apreensão do navio Marques de Olinda, no porto de Assunção, pelo governo paraguaio, “Por um lado, num episódio muito conhecido, que marca o início da Guerra do Paraguai, o vapor Marquês de Olinda, pertencente à Companhia, foi aprisionado pelos 13 paraguaios em Assunção” (ARRUDA 2014 p.12), e, logo em seguida, ocorreu o ataque a Cidade de Dourados, localizada no território brasileiro, “EM NOVEMBRO DE 1864 o Paraguai declarou guerra ao Brasil, invadindo a região de Mato Grosso, zona de disputa entre colonos e seus respectivos governos há mais de 200 anos” (MOTA 1995)³.

Um dos principais países envolvidos, e mais afetados, em tal disputa foi o Brasil, que tinha como governante na época o imperador Dom Pedro II filho do Dom Pedro I, e pai da princesa Isabel. Tal imperador foi um dos responsáveis pelo enriquecimento do país, pois, foi um grande investidor da produção cafeeira e do aumento da linha ferroviária do país, além da ampliação da rede de telégrafos no Brasil, “Calmo e inteligente, é prestigiado pelo progresso que promove na economia brasileira com a introdução da produção cafeeira e a ampliação da rede ferroviária e de telégrafo”⁴.

O governo de Dom Pedro II regeu o país de 1831 a 1889, na gênese de seu governo, tendo de lidar com uma das principais revoltas, civis, do país, a Revolução Farroupilha, que tinha como intuito a separação do sul do Brasil do resto do país, além da permanente pressão sofrida da grã Bretanha para o fim da venda de escravos, no país, estes eventos estão

³Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141995000200012Acesso em: 23/08/2019

⁴Disponível em: <http://www.sohistoria.com.br/biografias/pedroII/> Acesso em: 26/08/2019 às 16:58.

devidamente relatado no livro, Dicionário histórico-biográfico da Primeira República (1889-1930).

A inexperiência fazia dele um monarca inseguro, dependente de ministros e de intrigas palacianas, num país que estava às voltas com uma guerra civil no Sul (a Farroupilha) e com as pressões da Grã-Bretanha para terminar o tráfico de escravos (DE ABREU 2015 p. 2).

Apesar de o país ter enfrentado inúmeros conflitos, na região, do prata, que foram os principais acontecimentos para a delimitação das fronteiras, na região como conhecemos hoje em dia, sendo o principal conflito a guerra da tríplice aliança ou guerra do Paraguai, “Podemos, ainda, afirmar que essa guerra constituiu-se em um dos fatores na construção da identidade nacional no final do século XIX. superando a proclamação da independência e, posteriormente, da república” (RODRIGUES 2001). Para o Brasil e seu imperador, a Guerra do Paraguai foi um evento muito desgastante e difícil de lidar para o imperador, além de agravar a dívida externa do Brasil e gerar no povo a uma revolta e necessidade de uma república.

Para o imperador significou um enorme desgaste físico. Seus cabelos embranqueceram. Para o país, um grande aumento na dívida externa. Na política, o último ano da guerra foi marcado pela publicação do Manifesto Republicano (DE ABREU 2015 p. 3).

No reinado do imperador, houve o surgimento inúmeros heróis, pessoas que eram tidas como exemplos a serem seguidas como, por exemplo, nas forças armadas que tornaram-se institucional no ano de 1822 e como patrono e primeiro herói militar foi condecorado Duque de Caxias, o patrono do exercito brasileiro, sendo esta tática mais usada para instaurar a república no Brasil ao final do governo de Pedro II, “No caso do positivismo⁵, a visão linear dos fatos em discurso ajudou a buscar uma identidade para legitimar a situação da República[...]” (MADRIGAL 2017)⁶.

Em 1964, anterior ao inicio da guerra do Paraguai, o Brasil envolvia-se na Guerra do Uruguai, Que foi uma disputa entre o partido “Blanco” e o partido “Colorado”, que tinha

⁵Será explicado mais a frente.

⁶Disponível em: <https://alexismadrigal.jusbrasil.com.br/artigos/453982923/o-positivismo-na-construcao-do-brasil-republica>Acesso em: 26/08/2019

como aliado o Brasil. O total caos que o Uruguai enfrentava na época, ameaçava as fronteiras, do rio grande do sul, com saques e mortes, por esse motivo o Brasil foi obrigado a enviar regimentos com a intenção de derrubar o governo vigente, “Estancieiros (fazendeiros de gado) gaúchos reclamavam dos roubos de gados, apontando uruguaios como os responsáveis“ (PINTO 2019)⁷.

Tendo como sua conclusão a deposição do governo inteiriço, conduzido por Atanasio Aguirre, descrito como um tirano genocida, “*Creemos que la figura mítica de Lope de Aguirre es indisociable del mayor genocidio conocido en la historia de la humanidad*”⁸(ALVARADO e RODRÍGUEZ 2018)⁹. Contudo foi um conflito demasiado breve, pois teve início com a ascensão de Aguirre em agosto de 1864 e teve seu fim em fevereiro de 1865, quando houve a tomada da capital, Montevidéu, e o governante, Venancio Flores¹⁰, colorado tornou-se governante do país, “O ataque teve início em Agosto de 1864, em Fevereiro de 1865 foi tomada Montevidéu, tendo fim o conflito em 20 de Fevereiro quando Venancio Flores, um Colorado, assumiu a Presidência do Uruguai” (GARCIA 2017).

Este fato contrariava as ambições e interesses do líder, Paraguaio, Solano Lopes, que em contra partida a invasão brasileira no Uruguai, como está relatado no sítio do exercito brasileiro, “Esta campanha serviu também como pretexto para que o Marechal Francisco Solano López, Presidente do Paraguai, invadisse o Brasil”¹¹. Sem declaração de guerra alguma, Lopez aprisionou o navio Marques de Olinda, um navio que conduzia em seu interior o então presidente da província do mato grosso, esse ato de Solano foi considerado um estopim para uma guerra entre tais nações, “Sem declaração de guerra,

⁷Disponível em: <https://guerras.brasilecola.uol.com.br/seculo-xvi-xix/guerra-contra-aguirre.htm>Acesso em: 27/08/2019

⁸Tradução do autor: Acreditamos que a figura mítica de Lope de Aguirre é inseparável do maior genocídio conhecido na história da humanidade.

⁹Disponível em: https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0071-17132018000200151Acesso em: 28/07/2019

¹⁰Foi um militar e político uruguaio.

¹¹Disponível em: http://www.eb.mil.br/exercito-brasileiro?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=1549580&_101_type=content&_101_urlTitle=guerra-do-uruguai-1864-1865&_101_redirect=http%3A%2F%2Fwww.eb.mil.br%2Fexercito-brasileiro%3Fp_p_id%3D3%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dmaximized%26p_p_mode%3Dview%26_3_keywords%3Dcampo%2Bgrande%26_3_advancedSearch%3Dfalse%26_3_groupId%3D0%26_3_delta%3D20%26_3_assetTagNames%3Dreinounido1%26_3_resetCur%3Dfalse%26_3_andOperator%3Dtrue%26_3_struts_action%3D%252Fsearch%252Fsearch&inheritRedirect=trueAcesso em 21/08/2019

López prendeu o navio brasileiro Marques de Olinda, que já havia zarpado do porto de assunção levando o novo presidente de Mato Grosso, cel. Frederico Carneiro Campos” (FLORES 2004)¹².

A guerra do Paraguai é vista hoje, como a mais larga e sangrenta guerra da América latina, porem teve um grande papel na formação de uma nação e uma identidade, a partir do povo paraguaio. Esse ponto é muitas vezes rejeitado e ignorado, pois geralmente as produções sobre tal evento, limitam-se a simplesmente descrever fatos, como muito bem observado por.

La Guerra del Paraguay o Guerra de la Triple Alianza fue La contienda entre estados más larga y sangrienta de toda la historia de América Latina. Enfrentó a los tres países signatarios de la Triple Alianza (Argentina, Brasil y Uruguay) contra el Paraguay y finalizó casi seis años después con la muerte de Francisco Solano López. Se trató de un evento clave para la consolidación del estado nacional. Sin embargo la literatura secundaria argentina sobre la guerra no ha problematizado sobre el concepto de nación. Los trabajos sobre La contienda se han caracterizado por La narración de los acontecimientos militares [...]”¹³ (Baratta 2012).

Este conflito mudou a América latina, com redistribuições de territórios e formações de estados únicos, como por exemplo, a Argentina, que teve a sua consagração e união como nação. Porem também serviu para a Grã Bretanha afirmar sua hegemonia econômica na região, terminando com a auto-suficiência do Paraguai:

La Guerra con el Paraguay ocupa un lugar crucial en el proceso histórico argentino. Al final de esta contienda larga y sangrienta, las "Provincias desunidas" del Río de la Plata comenzaron a parecerse a la Nación Argentina, consolidada interiormente y diferenciada de los otros estados de la Cuenca del Plata. Por otra parte, la guerra ocupa un lugar significativo en el "relato" dominante sobre el pasado argentino. Em el sentido común está instalada la idea de que Gran Bretaña manejó los hilos y promovió un conflicto que le permitió asentar su dominio

¹²Disponível em: <https://www.lingq.com/en/learn-portuguese-online/courses/53890/guerra-do-paraguai-inicio-primeira-fas-134064/> Acesso em: 29/08/2019

¹³Tradução do autor: A Guerra do Paraguai ou a Guerra da Tríplice Aliança foi a lutamais longa e sangrenta da história da América Latina. Eleenfrentou os três países signatários da Tríplice Aliança (Argentina, Brasil e Uruguai) contra o Paraguai e terminouquase seis anosdepoiscom a morte de Francisco Solano López. Foi um evento-chave para a consolidação do estado nacional. No entanto, a literatura secundária argentina sobre a guerra não tem problematizado o conceito de nação. As obras que relatam tal fato foram caracterizadas pela narração de eventos militares

*económico y político em La región y, sobre todo, aniquilar el incipiente desarrollo nacional autónomo del Paraguay*¹⁴ (Romero 2018).

Já no Brasil, uma dos principais e mais relevantes acontecimentos, foi o fato de ter adquirido uma grande dívida externa, pós guerra, “Os elevados gastos da guerra foram custeados com empréstimos estrangeiros” (RAMOS 2018). Porém o Brasil, na área militar, teve um grande avanço tecnológico sendo assim, no termino da guerra, o exercito vitorioso e com e com mais tecnologias a seu dispor “o Brasil tinha um exército vitorioso e modernizado” (BEZERRA 2019).

O Positivismo

O Positivismo é uma teoria criada por Augusto Comte que busca determina o que é certo e errado, partindo do ponto de vista da evolução da sociedade, ”é uma teoria de desenvolvimento social que afeta o campo das ciências, pois aposta nelas como fator de desenvolvimento social”(PORFIRIO)¹⁵. Na parte científica ele determina como deve ser transmitido o conhecimento, pois tudo deve ser explicado e relatado através da simplicidade da apresentação de fatos, “[...] é a objetividade, já que todas as coisas devem ser explicadas por meio de uma lógica clara [...]” (CELI 2019).

Já na parte política, por parte dos militares e políticos mais conservadores, identificaram-se com o objetivo de através da ordem atingir o, tão desejado progresso, do território, que tal política seja imposta, “Alguns adeptos pertencentes à nova burguesia brasileira (médicos, engenheiros, militares) garantindo interesses econômicos se identificaram com esta doutrina do progresso dentro da ordem” (KLEIN)¹⁶.

¹⁴Tradução do autor: A guerra com o Paraguai ocupa um lugar crucial no processo histórico argentino. No final desta longa e sangrenta disputa, as "províncias desconexas" do Rio da Prata começaram a assemelhar-se à nação argentina, consolidada internamente e diferenciada dos demais estados da Bacia do Prata. Por outro lado, a guerra ocupa um lugar significativo na "história" dominante sobre o passado argentino. No senso comum, instala-se a idéia de que a Grã-Bretanha lidou com os fios e promoveu um conflito que lhe permitiu estabelecer seu domínio econômico e político na região e, acima de tudo, aniquilar o incipiente desenvolvimento nacional autônomo do Paraguai.

¹⁵Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sociologia/positivismo.htm> Acesso em: 22/08/2019

¹⁶Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada9/_files/3hNyFfzz.pdf Acesso em: 22/08/2019

O positivismo teve como sua origem no século XIX com Augusto Comte, um dos primeiros teorizadores do ramo. Comte determinava que para algo pudesse ser digno de estudo, deveria ter uma prova física e real, ou seja, análise que dispensem a teologia ou as crenças, pois em sua concepção não tem uma utilidade relevante para a evolução racional humana, “religiões e demais ensinamentos teológicos devem ser ignorados, pois não colaboram para o desenvolvimento da humanidade” (2019)¹⁷.

Comte tem uma percepção da sociedade alusiva a determinadas organizações de insetos, onde cada inseto que a ela pertencesse, teria o dever de cooperar para o funcionamento da mesma. Sendo assim com o trabalho de todos almeja o progresso da mesma, “Nos seus estudos, o filósofo compara a sociedade com um organismo vivo” (BUENO 2011).

O positivismo no Brasil veio como uma revolução da classe média urbana, tal classe estava com sentia uma necessidade do término do império e a instauração de uma república, visando seus direitos e uma facilidade de alcançar seus objetivos primordiais:

Diferentemente da Europa, onde servia como justificção às novas atitudes burguesas fundamentada. Na fé no progresso honesto da humanidade, o positivismo nas Américas trazia consigo um forte elemento político. Desta forma, aqui no Brasil, insuflava as aspirações revolucionárias da classe média urbana, solidificava-se nas cidades e de sobremaneira nas academias de Direito, com o intuito de criar e definir uma nova consciência da realidade nacional, perante a ordem político-social estabelecida (SEYSSEL).¹⁸

Em muitos momentos, geralmente acerca de grandes conflitos e ou mudanças, surge a necessidade da criação de um símbolo ou alguém que gera a população conforto e ou inspiração. Dessa forma compreendemos que tal forma de manipulação de massa através do imaginário popular tenha facilitado e acalmado os ânimos sociais, além de fortalecer o estado.

(...) só com a instalação do poder estatal, nomeadamente o poder centralizado, e com relativa autonomia a que acede o domínio político, é que as técnicas de manejo dos imaginários sociais se desritualizam, ganhando em autonomia e diferenciação (BAZCO, apud BALLAROTTI, 2009, p. 205).

¹⁷Disponível em: <https://www.significados.com.br/positivismo/> Acesso em: 23/08/2019

¹⁸Disponível em: https://www.rickardo.com.br/arquivos/posit_bandbras.pdf Acesso em: 24/08/2019

Tendo em vista essa necessidade de criação de heróis, podemos correlacioná-la ao desenvolvimento das artes, visando eternizar aquele, que foi julgado um grande exemplo a ser seguido pelo povo. Isso é muito visto na arte cimiterial, onde foram construídos monumentais jazigos, para eternizar nossos heróis, guardando neles, além dos restos mortais, uma série de ideologias e representações políticas presentes na sociedade da época.

(...) a doutrina positivista exerceu grande influência no culto aos heróis, o que justifica o período do surto da arte cimiterial, como este momento em que os cemitérios passam a ser os melhores locais de homenagens aos homens que se destacaram na política, cultura e dentro de suas próprias famílias. O positivismo no Rio Grande do Sul, ao utilizar a arte funerária como veículo de perpetuação de sua ideologia, teve como objetivo principal consolidar seus atos para as futuras gerações (SILVA, 2001:14).

Podemos ver e compreender, nos dias de hoje, muitos aspectos do positivismo na Guerra do Paraguai e em seus monumentos que vemos presente ainda nos dias de hoje, porém tal ideia só organizou-se, politicamente, posteriormente a tal conflito bélico.

Mesmo sendo muito fortes as razões da oposição do Continente à Guerra do Paraguai, elas se expressaram no Brasil apenas alguns anos após o fim do conflito, quando aquela corrente de pensamento organizou-se mais solidamente (MAESTRI 2011).

No Rio Grande do Sul, podemos ver três principais maneiras que o positivismo pode apresentar-se desde meados de 1870, sendo assim construído e construiu, muito de nossa cultura, sendo o mais relevante e de mais impacto o positivismo político, “Em primeiro lugar, pela sua importância e impacto, deve-se mencionar o positivismo de orientação política” (BOEIRA 1980 p.38). Com este pensamento os gaúchos conseguiram glorificar uma cultura e uma tradição, idolatrando-se a si mesmos e tornando-nos como exemplos que deveriam ser seguidos, de defensores do país, e estados, ou homens destemidos, “Uma tendência difundida pelos intelectuais rio-grandenses foi a da glorificação do gaúcho” (BOEIRA 1980 p.38).

Na Guerra do Paraguai é possível analisar inúmeras representações compreendidas hoje como positivistas. Pois o Brasil, além de tomar objetos como troféu do Paraguai, ter

sancionado uma dívida de guerra enorme sobre tal país, também os tornou vilões para a história, até os tempos atuais.

Mesmo tardia, a denúncia positivista comtiana da violência praticada pelo Império contra o Paraguai teria uma longa vida, expressando-se ainda fortemente nos anos 1920-30, sobretudo sob a forma de mobilização pela devolução dos “troféus” e do perdão da “dívida de guerra” pela república brasileira (MAESTRI, 2011, Pg 3)

Contudo podemos perceber que o positivismo, no Brasil, manifesta-se desde antes da implantação da república. Pois já havia características e fatos ocorridos durante o império com o objetivo de fortalecê-lo.

Vida e morte de dois combatentes da Guerra do Paraguai

No cemitério da Santa Casa de Bagé repousam duas figuras notórias da Revolução Farroupilha e da Guerra do Paraguai, que são o General Netto e Visconde de Serro Alegre, João da Silva Tavares.

General Antonio de Sousa Netto foi um grande político militar, sul-rio-grandense. Combatente nas principais guerras e disputas da América do Sul em seu tempo, tendo lutado na guerra da Cisplatina, na guerra contra Aguirre, e posteriormente na guerra do Paraguai “O General Netto prestou assinalados serviços à Integridade e a Soberania do Brasil nas guerras da Cisplatina 1825-28, contra Aguirre 1864 e da Tríplice Aliança contra o Paraguai, de 1865-66” (SÓ HISTÓRIA)¹⁹.

Sendo um dos principais heróis e figuras mais representativas do Rio Grande do Sul, o general Netto foi um republicano que lutou pela liberdade do estado e pela república, contra o império na guerra dos Farrapos, ele era um homem que lutava por seus ideais e defendia sem medo da morte.

Netto foi um daqueles personagens históricos que parecem ter vivido em permanente estado de guerra. Abolicionista, republicano, encarnou como poucos a identidade rio-grandense. Foi um daqueles personagens belicosos, feitos de rebeldia, construídos com o fogo da guerra e da

¹⁹Disponível em: <https://www.sohistoria.com.br/ef2/farroupilha/> Acesso em: 2/07/2019

aventura, metal forjado num fole que soprava o vento quente da liberdade.
(OLIVEIRA, 2016)

Posteriormente à revolução farroupilha, defendendo o flanco do exercito brasileiro, na batalha de Tuiuti, na guerra do Paraguai, Netto foi ferido e levado ao hospital de Corrientes na Argentina. A morte do general foi noticia em um jornal local, “La Esperanza”, na quarta feira, quatro de julho de 1866, nele podemos ver uma breve homenagem a tão digno combatente.

El General Netto Tenemos el dolor de anunciar la muerte de este valiente y prestigioso General Brasileiro cuyos restos fueron depositados el lunes, en el panteón de esta Ciudad, mientras la patria agradecida, los lleva a su seno. El General Netto, era el digno y renombrado jefe de la vanguardia del Ejército Imperial, y no solo sus compatriotas, sino sus compañeros de armas en el ejército aliado, hacían justicia a sus nobles calidades, llorarán su desgraciado fin. Una dolorosa enfermedad, lo ha conducido al sepulcro, cuando las balas de los combates en que había encarnecido su frente, supieron respetar su coraje. Un numeroso acompañamiento lo condujo a su última morada, habiéndosele tributado los honores militares de ordenanza. Nos asociamos de corazón al justo dolor de la gran pérdida que ha hecho el Imperio y su Ejército, con la muerte de tan bizarro soldado, que para nosotros tiene también la relevante virtud, de haber agitado en su mente la idea republicana. Que la patria le tribute el reconocimiento que merece sus sacrificios y Dios lo reciba en su seno!²⁰(La Esperanza, 04/07/1866. Archivo General de la Provincia de Corrientes, Corrientes, Argentina apude SILVA, 2015, p. 89)²¹

No mausoléu do general Netto (figura 1) é possível perceber significativas representações femininas (figura 2) que contam sua história como a Musa Clio, da direita, e a alegoria do heroísmo, da esquerda.

²⁰Tradução do autor: General Netto. Temos a dor de anunciar a morte desse bravo e prestigioso general brasileiro cujos restos foram depositados na segunda feira, no panteão desta cidade, enquanto a pátria grata os leva ao seu seio. O general Netto, foi o digno e renomado chefe da vanguarda do Exército Imperial, e não apenas seus compatriotas, mas também seus companheiros do exército aliado faram justiça às suas nobres qualidades e lamentarão seu fim infeliz. Uma enfermidade dolorosa o levou ao sepulcro, quando batalhas que avia encarado souberam respeitar sua coragem. Um grande acompanhamento o levou a sua última morada, tendo recebido honras de ordenança militar. Associamo-nos do coração à justa dor da grande perda que o Império e seu Exército causaram, com a morte de um soldado tão talentoso, que para nós também possui a virtude relevante de ter ajustado a ideia republicana em sua mente. Que o país lhe dê o reconhecimento que merece seus sacrifícios e que Deus o receba em seu ventre!

²¹<http://coral.ufsm.br/ppgh/images/MESTRADO/dissertacoes/turma2013/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Matheus%20Lu%C3%ADs%20da%20Silva.pdf>



Figura 1: Mausoléu do general Netto cemitério da Santa casa de Bagé. Foto Diones Alves.



**Figura 3: Representações femininas ao lado do tumulo do general Netto.
(Foto da esquerda: Diones Alves; da direita: Felipe Fagundes)**

Com forme observou Ismério, a musa Clio guarda dois livros, que representam as duas principais guerras participou: a Guerra do Paraguai e a Revolução Farroupilha. Dessa

forma a “figura feminina ocupa o seu lugar de guardiã da história e da tradição” (ISMÉRIO, 2013,p. 6).

E a alegoria do heroísmo, que carrega a coroa de louros nas mãos, expressa o heroísmo do combatente em campo de batalha ou glórias políticas alcançadas. Tais figuras representam também a moral e os preceitos positivistas prescritos para as mulheres que “a sós em estátuas e monumentos, em formas alegóricas, que evidenciavam o dever da mulher de guardiã da moral” (ISMÉRIO, 2013, p. 6).

Na parte baixa do monumento observamos placas que reconhecem e registram a importância dos feitos do herói para história local e do Rio Grande do Sul.



Figura 2: Placas localizadas no mausoléu do general Netto. (Fotos de Felipe Fagundes)

E João da Silva Tavares, foi um militar que também lutou na Revolução Farroupilha “ao lado do pai combatendo os revoltosos e defendendo o regime imperial e ao final do conflito foi promovido a major” (LOPES, sd)²². E pelo desempenho em campo de batalha, conseguindo conter os revolucionários e, ao final do conflito, foi condecorado como major do exército imperial.

Posteriormente, a tal revolução houve a Guerra do Paraguai em que novamente o combatente teve uma importância singular, chegando ao final de tal conflito a atingir a patente de brigadeiro do exército brasileiro, além de outras honrarias. Tavares estava presente na brigada que ataca o acampamento de Solano Lopes, líder paraguaio, que morre em fuga.

Em uma das ocasiões, ao transpor o arroio Negla, aprisiona o coronel Salinas e por ele toma conhecimento do paradeiro de Solano López, na margem esquerda do arroio Aquidaban. Após avisar seus superiores, que para lá deslocaram as tropas, chega em 28 de fevereiro de 1870 a Aquidaban. Ataca o acampamento de Solano, que morre em fuga. Terminada a guerra foi nomeado

²²Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/TAVARES,%20Joca.pdf>
Acesso em:02/07/2019

brigadeiro honorário do Exército, em 11 de maio de 1870, recebendo também o título de barão de Itaqui e cavaleiro da Imperial Ordem do Cruzeiro, além de receber a medalha da Campanha do Paraguai, com passador de ouro (DORNELES, 2018)²³

Seus feitos consolidaram a sua imagem de herói, “uma vez que a história positivista tradicional descreve João da Silva Tavares mitifica sua imagem, pois o considera como um vulto de grande importância para a cidade de Bagé” (BEHENCK 2018).

Na figura 5 podemos observar local de descanso do Visconde de Cerro Alegre, extremamente mais simples do que o de seu oponente General Netto. O mausoléu é constituído de uma estrutura em formato de capela, em mármore branco, com duas colunas dóricas que seguram a parte superior, três piras em seu topo e na platibanda, ao centro, um triângulo circundado por coroa de louros.



**Figura 5: Mausoléu do Visconde de Cerro Alegre.
(Foto de Felipe Fagundes)**

²³Disponível em: <https://www.prosagalponeira.com.br/2018/03/vultos-da-historia-riograndense-joca.html>
Acesso em: 03/07/2019

Também podemos observar uma placa, na qual o exército brasileiro o reconhece como valoroso combatente da Guerra do Paraguai (figura 6).



Figura 6: Homenagem do exército ao Visconde de Cerro Alegre.
(Foto de Felipe Fagundes)

Um fato curioso é que os dois combatentes outrora rivais, tanto na área da política quanto em campos de batalha, foram unidos no leito de morte, pois “o Visconde descansa próximo de seu inimigo de guerra o General Antônio de Souza Netto. Grande ironia do destino!” (ISMÉRIO 2019 p. 62).

Considerações finais

A Guerra do Paraguai marcou a história dos países envolvidos e construiu um fértil imaginário legitimando heróis e suas ações. O objetivo de tal pesquisa foi analisar e relatar os túmulos destes combatentes visando o aspecto social e cultural presente nos mesmos. Sendo assim partindo de suas histórias de vida e seus feitos em campo de batalha, podemos compreender os motivos de serem considerados heróis regionais.

Esse fenômeno foi resultado da adoção das ideias Positivista de Auguste Conte, que preconizavam, entre outras propostas, uma organização da sociedade sob a perspectiva da ordem e do progresso.

Dessa forma eram escolhidos homens para servirem como referências e inspiração, cujas vidas foram glorificadas pelo exército brasileiro através de homenagens póstumas, evidenciadas nas placas representativas colocadas em seus túmulos.

Após uma compreensão maior sobre o tema proposto, podemos perceber que as representações e as homenagens aos heróis tanto regionais quanto nacionais, não se reservam apenas a arte cemiterial, podendo estar presente em estatuas e bustos de grandes homens dispostas em praças e em prédios públicos. Através das evidências apresentadas podemos observar exemplos da consolidação do culto ao herói presentes nas representações do acervo cemiterial.

O Cemitério da Santa Casa de Caridade de Bagé, enquanto espaço de memória, tornou-se o guardião de um rico acervo que conta a história de homens eternizados como heróis.

Referências

ABREU, Alzira. **Dicionário histórico-biográfico da Primeira República (1889-1930)**. CPDOC, 2015.

AMARO, Enrique. **A Guerra do Paraguai em perspectiva histórica**. Estudos Avançados 9 (24), 1995 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v9n24/v9n24a13.pdf> Acesso em: 25/08/2019

BARATTA, Maria. **La identidad nacional durante la Guerra del Paraguay. Representaciones, lenguajes políticos y conceptos en el diario La Nación Argentina (1862-1870)**. Almanack. Guarulhos, n.03. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/alm/n3/2236-4633-alm-03-00082.pdf> Acesso em: 25/08/2019

BEHENCK, João. **A IMPORTÂNCIA DO CORONEL JOÃO NUNES DA SILVA TAVARES NA ORGANIZAÇÃO LOGÍSTICA DO EXÉRCITO LIBERTADOR (1893- 1895)**. Congrega. Urcamp. 2018.

BEZERRA, Juliana. **Guerra do Paraguai**. TodaMatéria. 2019. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/guerra-do-paraguai/> Acesso em: 09/09/2019

BOEIRA, Nelson. **O Rio Grande de Augusto Comte**. In. RS: Cultura & Ideologia. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980.

BUENO, Natália. **O positivismo de Comte**. Socios – sociología e direito. 01/05/2011. Disponível em: https://sociologiadodireitounesp.blogspot.com/2011/05/o-positivismo-de-comte_01.html Acesso em: 26/08/2019

CELI, Renata. **Positivismo: O que é, características e mais!**. Stoodi. 26/04/2019. Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/blog/2019/04/26/positivismo-o-que-e/> Acesso em: 24/08/2019

DA SILVA, Matheus. **TRAJETÓRIA E ATUAÇÃO POLÍTICA DE ANTÔNIO DE SOUZA NETTO (1835-1866)**. Santa Maria, RS, Brasil. UFSM. 2015. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/ppgh/images/MESTRADO/dissertacoes/turma2013/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Matheus%20Lu%C3%ADs%20da%20Silva.pdf> Acesso em: 01/09/2019

GARCIA, Everthon. **Guerra contra Aguirre**. Conservadorismo do Brasil, 2018. Disponível em: <https://conservadorismodobrasil.com.br/2017/04/guerra-contra-aguirre-2.html>

ISMÉRIO, Clarisse. **Preservando o Patrimônio Cultural dos Cemitérios: estudo sobre os cemitérios de Porto Alegre e Bagé**. In.RevistaMemória em Rede, Pelotas, v.3, n.8, Jan./Jun.2013.

MAIA, Leonardo. **A CONSTRUÇÃO DO HERÓI: FRANCISCO SOLANO LÓPEZ E OS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA**. Ephis, Porto Alegre. 2014

MOTA, Carlos. **História de um silêncio: A guerra contra o Paraguai (1864-1870) 130 anos depois**. Estudos Avançados 9 (24), 1995 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v9n24/v9n24a12.pdf> Acesso em: 24/08/2019

PIONTO, Tales. **GUERRA CONTRA AGUIRRE ENTRE BRASIL E URUGUAI**. Brasil Escola. Disponível em: <https://guerras.brasilecola.uol.com.br/seculo-xvi-xix/guerra-contra-aguirre.htm> Acesso em: 07/09/2019

PORFÍRO, Francisco. **POSITIVISMO**. MUNDO EDUCAÇÃO. 2019. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sociologia/positivismo.htm> Acesso em: 26/08/2019

RAMOS, Jefferson. **Guerra do Paraguai**. Sua Pesquisa, 2018. Disponível em: <https://www.suapesquisa.com/historia/guerradoparaguai/> Acesso em: 08/09/2019

RODRIGUEZ, Anibal. ALVARADO, Alejandro. **La mítica perversión en Lope de Aguirre: una aproximación psicoanalítica de la Relación de la jornada de Omagua y el**

Dorado de Pedrarias de Alместo. Estudios Filológicos; 2018 Disponível em:
https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0071-17132018000200151

Acesso em: 24/08/2019

ROMERO, Luis. **La Guerra del Paraguay, una lucha cruel que unió al país.** La Nacion, 2018.

SEYSSEL, Ricardo. **O Positivismo e a Bandeira Brasileira.** São Paulo: Letras e Letras, 1994.

Disponível em: https://www.rickardo.com.br/arquivos/posit_bandbras.pdf Acesso em: 11/09/2019

SILVA, S. R. R. **A Representação do Heróina Arte Funerária do Rio Grande do Sul (1900 a 1950).** Dissertação (Mestrado em História) Programa de Pós-Graduação em História. Instituto de Filosofia, Ciências e Humanas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

KLEIN, Roseli. **OS FAZERES DA ESCOLA PRIMÁRIA: IDEAIS POSITIVISTAS GARANTINDO A IMPLANTAÇÃO DO NACIONALISMO.** Histedbr. Disponível em:
http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada9/_files/3hNyFfzz.pdf

XX ENCUENTRO de *Cementerios patrimoniales*

Los cementerios como recurso cultural,
turístico y educativo

11 al 16 de noviembre de 2019, Málaga (España)

Organizan:



Vicerectorado
de Investigación



Vicerectorado
de Relaciones Institucionales



UNIVERSIDAD DE MÁLAGA
FACULTAD DE FILOSOFÍA Y LETRAS
DEPARTAMENTO DE HISTORIA DEL ARTE



Facultad de Turismo
UNIVERSIDAD DE MÁLAGA



ANDALUCÍA TECH
Campus de Estudios Internacionales
Área María Zambrano
Estudios Transatlánticos



ATENEO



Comité Español
de Historia
del Arte

Colaboran:



JUNTA DE RECURSOS



COSTA DEL SOL
MÁLAGA



ASSOCIATION OF SIGNIFICANT
CEMETERIES IN EUROPE
ASCE



Ayuntamiento
de Casabermeja



Ayuntamiento
de Casabermeja



PARQUE
CEMENTERIO
DE MÁLAGA



Ayuntamiento
de Málaga



Ayuntamiento
de Málaga



EVENOS
en HISTORIA



Málaga.es diputación



Agro-sin-agro
Ronzano S.C.A.



Málaga e Historia y Arte



OLEARUM



VIVOS



CEMENTERIO INGLÉS
DE MÁLAGA



Cultopia
Gestión Cultural



ASOCIACIÓN DE AMIGOS
Cementerio San Miguel



i3t



dipobe



Salvador
1905



un
A



25
años



afm
ASOCIACIÓN DE
FUNERIAS Y
CEMENTERIOS
MUNICIPALES

Información: fjrodriguez@uma.es | <http://redcementeriospatrimoniales.blogspot.com/>